





Computação na Modelagem numérica da Atmosfera parte02

(Paulo Yoshio Kubota, Ph.D.)

Cachoeira Paulista-SP CPTEC/INPE 21 Agosto 2024



Sumário



- 1. Previsão numérica de Tempo.
- a. Modelo Matemático (Equações Governantes)
- b. Tipo de Grade Numérica
- c. Forma de Discretização



- 1. Otimização do tempo computacional das PNT.
- a. Otimização Serial.
- b. Otimização Paralela
- c. Paralelismo de Memória Compartilhada usado no MCGA-CPTEC (OpenMP)
- d. Paralelismo de Memória Distribuída usado no MCGA-CPTEC (MPI)

Que Tipo de Profissional é Desejado

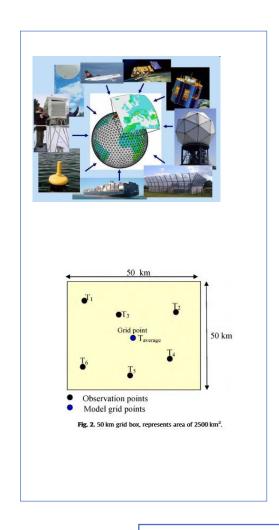
- 1. Impacto para Sociedade.
- a. Produtos de PNT com Alta Qualidade Com Baixo Custo.
- b. Tipo de Supercomputador e Consumo de Energia Elétrica

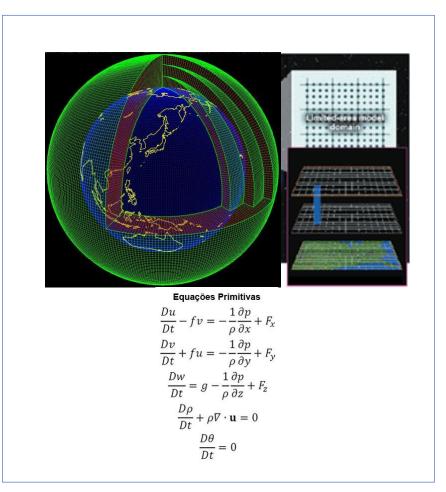




Previsão numérica de Tempo.









Observação

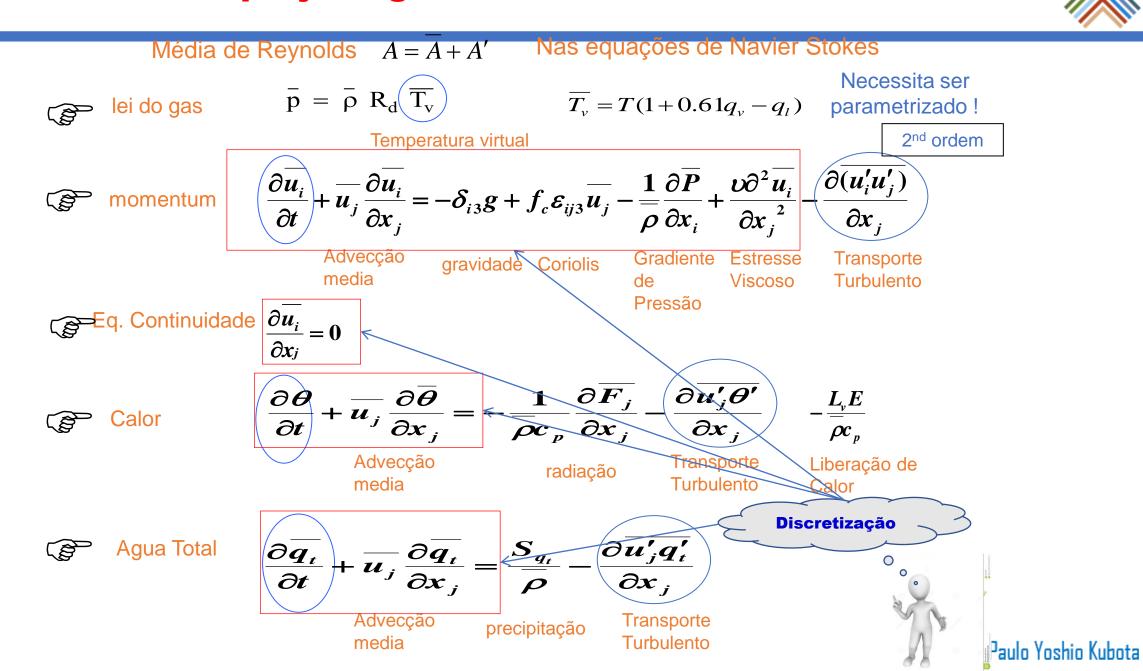
Modelo Numérico

Previsão



Equações governantes do estado médio



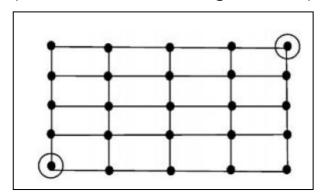




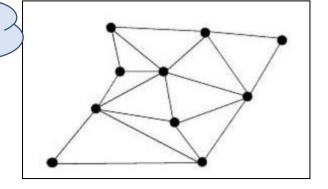


ESTRUTURADA

(consistes de retângulos 2D)







NÃO-ESTRUTURADA

(consistes de triângulos 2D)

Vantagens:

- -A indexação sozinha, mostra uma conectividade limpa,
- -Fácil de manipular os indices e armazenar na computação

Desvantagens:

- -Restrições à ortogonalidade e razão de aspecto.
- -Difícil envolver geometrias complexas.
- -Menos eficiente para malhas localmente refinadas.

Vantagens:

- -Informações de conectividade para cada célula precisam ser armazenadas
- -Difícil de armazenar e manipular dados na computação

Desvantagens:

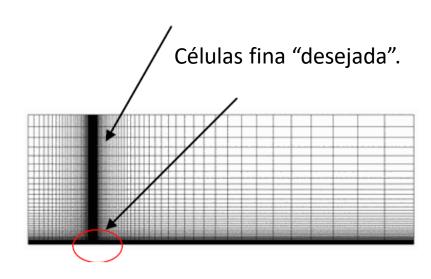
- -Mais fácil envolver forma complexas.
- -Muito eficiente para malhas localmente refinadas





ESTRUTURADA

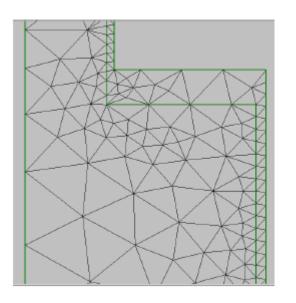
(consistes de retângulos 2D)



- -Geração de Malha (Dificil e manual)
- -Usada para Diferença Finitas, e Volume finito

NÃO-ESTRUTURADA

(consistes de triângulos 2D)



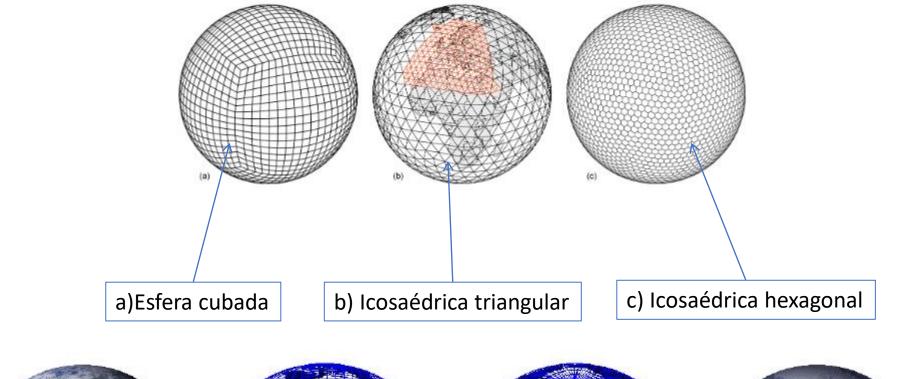
-Geração de Malja (Facil e geralmente automatica)

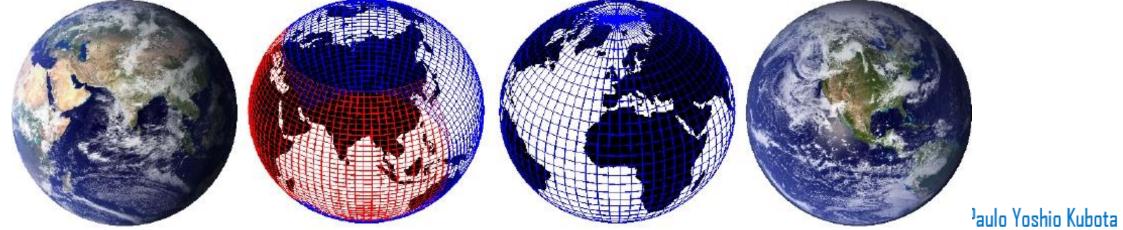
-Usada para Elemento Finitos e Volume finito











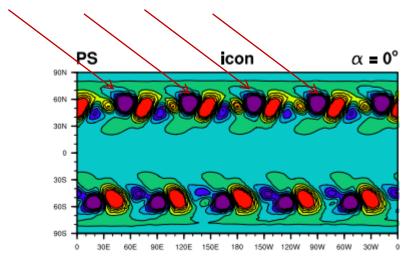


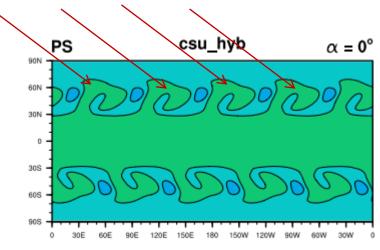


Métodos Numéricos: Problemas

Ambos os modelos OLAM, ICON e CSU são construídos em uma grade icosaédrica (resultados da oficina de 2008). Isso leva a um **realce** do modo de onda **k** = **5**.







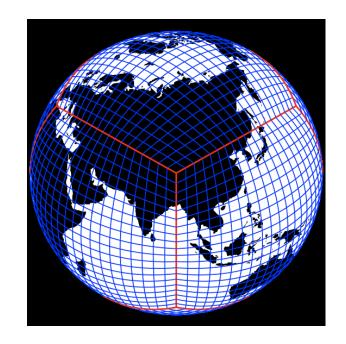


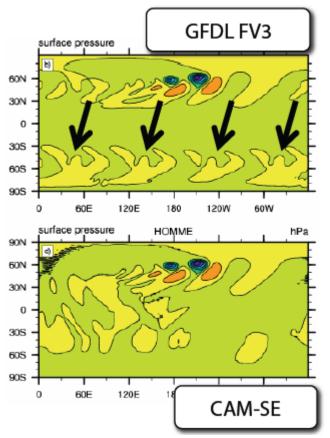


Métodos Numéricos: Problemas

Tanto o modelo **GFDL FV3** (FVcubed) como o modelo **CAM-SE** (elemento espectral) são construídos na **esfera em cubos**. Isso leva a um **realce** do modo de onda **k** = **4**.

O uso de alta ordem numerica no CAM-SE é mais eficaz para reprimir este modo.





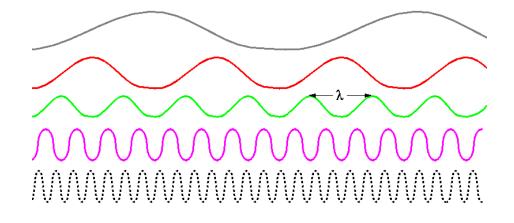


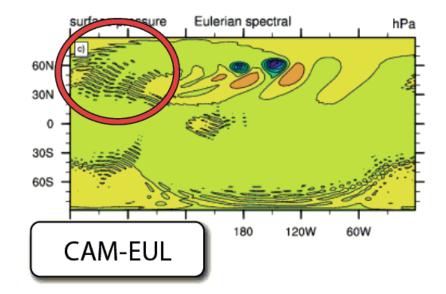
Tipo de Grade Numérica

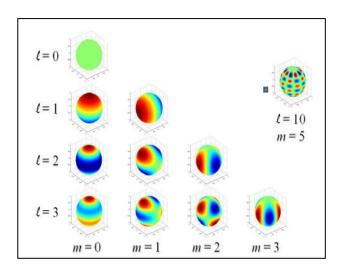


Métodos Numéricos: Problemas

CAM-EUL (Euleriana) e BAM usam métodos espectrais, que são conhecidos por serem sensíveis ao ruído espectral. Este ruído é caracterizado por oscilações rápidas devido ao realce do modo de alta frequência.





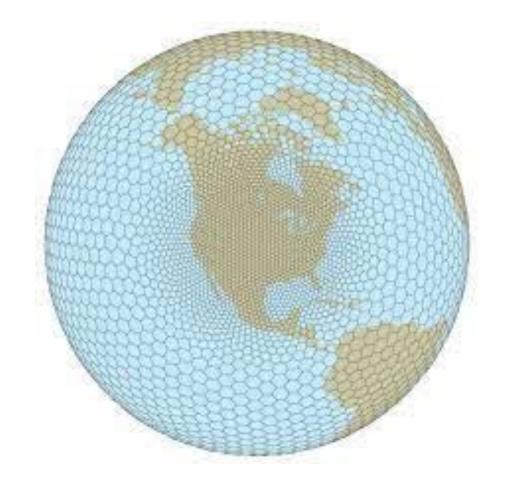




Tipo de Grade Numérica



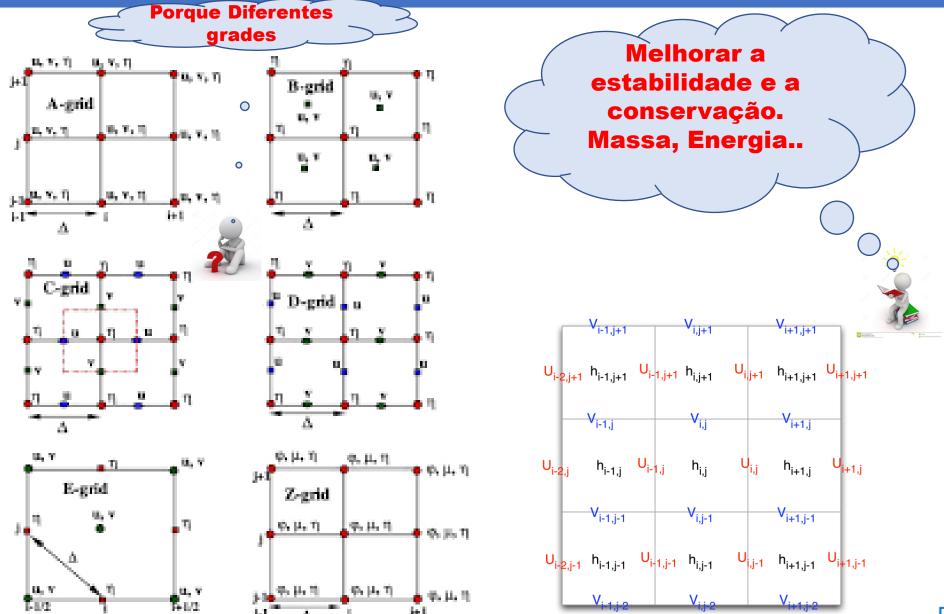
MPAS-Malha de Voronoi???





Tipo de Grade Numérica

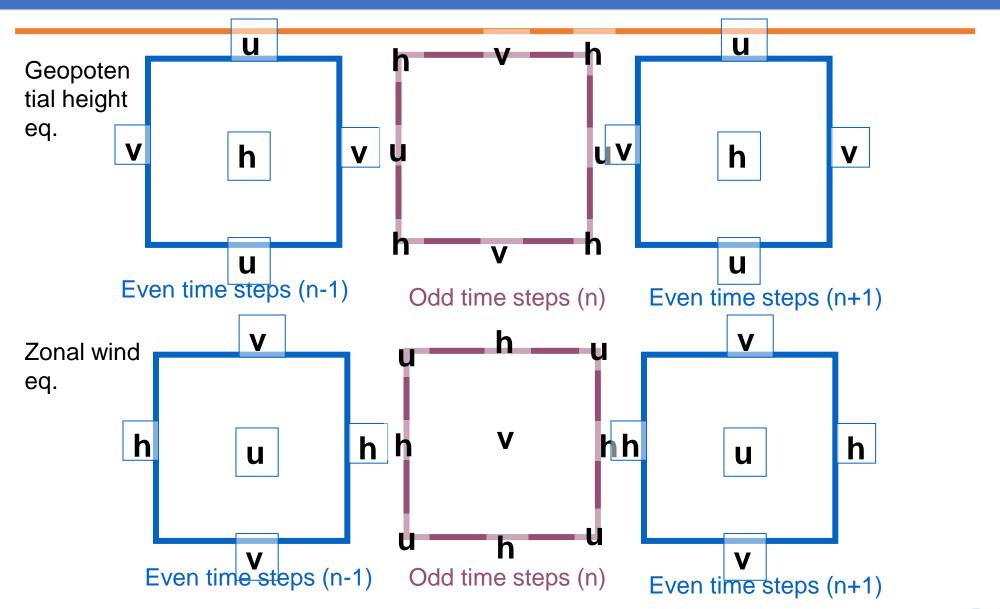






Tipo de Malha Numérica (Grade Eliassen)









1. Método de Diferenças Finitas: BRAMS, WRF (forma DE FLUXO)

Qual as Formas de Discretização

2. Método de Volume Finito: (ETA**, MONAN)

3. Método de Elementos Finitos(CAM-SE)

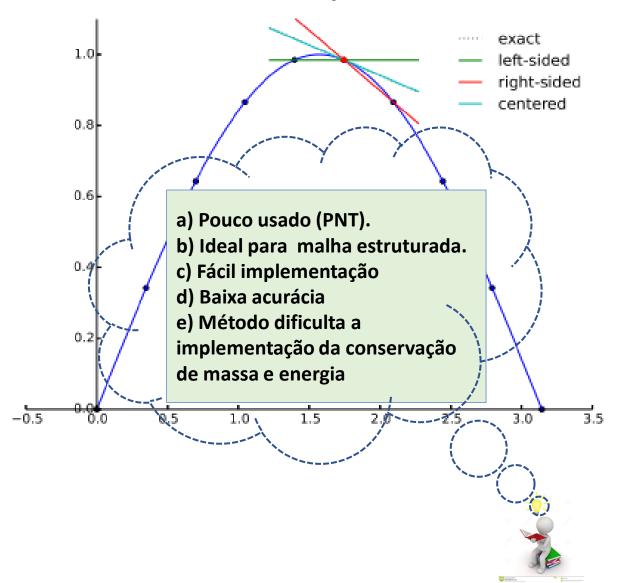
4. Método de Espectral: (BAM)

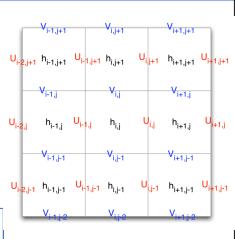
USADO NO CPTEC e no Futuro...





1. Método de Diferenças Finitas:





$$\left. \frac{da}{dx} \right|_{i} \approx \frac{a_i - a_{i-1}}{\Delta x}$$

$$\left. \frac{da}{dx} \right|_i \approx \frac{a_{i+1} - a_i}{\Delta x}$$

$$\left. \frac{da}{dx} \right|_{i} \approx \frac{a_{i+1} - a_{i-1}}{2\Delta x}$$





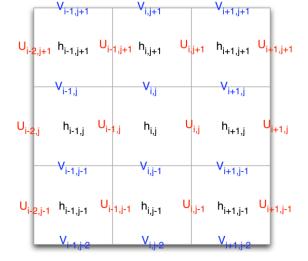
A lei de conservação

1. Método de Volume Finito:

$$\frac{\partial q}{\partial t} + \frac{1}{I} \nabla \cdot \vec{F} = S$$

Integra sobre um elemento Z com contorno ∂Z a aplicando o teorema da divergência. Teremos:

- a) Muito usado (PNT).
- b) Ideal para malha estruturada e não estruturada.
- c) Implementação mais elaborada
- d) Alta acurácia (depende do graus)
- e) Método facilita a conservação de massa e energia-





$$= \int_{Z} SdV$$

Temo
Fonte do
elemento
médio

$$\frac{\partial \vec{q}}{\partial i}$$

+

$$\oint_{\partial Z} \vec{F} \cdot \vec{n} \, ds$$

Evolução no tempo do estado do elemento médio

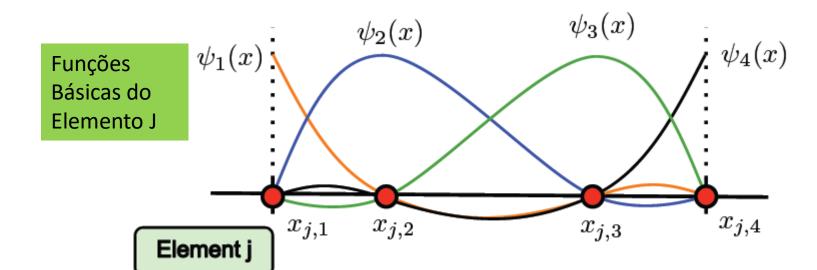
Fluxo Através do elemento de contorno



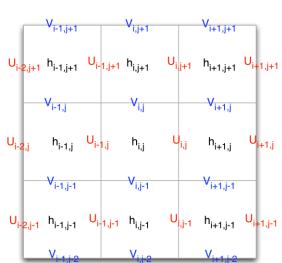


1. Método de Elementos Finitos:

$$q(x,t) = \sum_{n=1}^{N} a_n(t) \psi_n(x)$$



- a) Pouco usado (PNT).
- b) Ideal para malha não estruturada.
- c) Implementação bem elaborada
- d) Alta acurácia
- e) Método facilita a conservação de massa e energia-







Método de Espectral:

Harmonico Linear: Ortogonalidade
$$\int_{S}^{\varphi_0(x)} \varphi_{2}(x) \, \phi_{2}(x) \, \phi_{3}(x) = \sum_{k=1}^{N} a_k(t) \varphi_k(x)$$

$$\int_{S} \psi_k \psi_n dS = \begin{cases} 2\pi, & \text{se } k = n \\ 0, & \text{se } k \neq n \end{cases}$$

Harmônicos Esféricos: Ortogonalidade

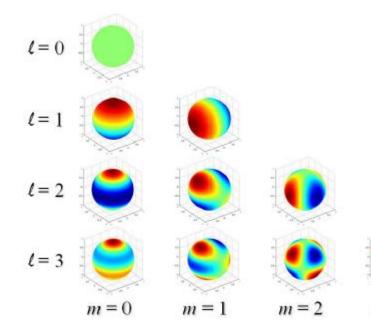
$$\int_{S} \varphi_{l,m} \varphi_{k,n} DS = \begin{cases} I_{l,m}, & k = l & e & m = n \\ 0, & k \neq l & ou & m \neq n \end{cases}$$

$$k = l$$
 e $m = n$
 $k \neq l$ ou $m \neq n$

Harmônico Linear: Ortogonalidade

$$\int_{S} \psi_{k} \psi_{n} dS = \begin{cases} 2\pi, & \text{se } k = n \\ 0, & \text{se } k \neq n \end{cases}$$

- a) Muito usado antigamente (PNT).
- c) Implementação bem elaborada
- d) Alta acurácia
- e) Método facilita a conservação de massa.







1. Otimização do tempo computacional das PNT.



- a. Otimização Serial.
- b. Otimização Paralela

c. Paralelismo de Memória Compartilhada usado no MCGA-CPTEC (OpenMP)

d. Paralelismo de Memória Distribuída usado no MCGA-CPTEC (MPI)

e. Processamento me GPU (OPENACC)







Otimização Serial



Compilers:

(Intel, PGI, CRAY, GNU, etc.)

Libraries:

(LAPCK, BLAS, etc)

COMO Otimizar o código serial

Para Escrever um Código Otimizado:

- a) eficiência do algoritmo,
- b) como o executável explora a arquitetura do processador

Instrução e Optimização do paralelismo de dados:

- a) pipelines: (decompõe a instrução de ponto flutuante em estágios.)
- b) **vector registers**: (um pipeline pode operar em um conjunto de dados de ponto flutuante usando registros amplos)

Cache optimisation

- a) **Temporal**:(múltiplo uso do mesmo item de dados em um curto período de tempo enquanto os dados residem na memória cache.)
- b) **Spatial**:(refere-se ao uso de dados localizados em um bloco de endereços consecutivos)

Gerenciamento de Memoria

Gerenciar a alocação dinâmica de memoria nas funções e subrotinas



Otimização Paralela



Diferentes tipos de abordagens:

- * MPI (paralelismo de meméria distribuída) (BAM,ETA,BRAM,WRF)
- * OpenMP / OpenACC* (paralelismo incremental / fácil, memoria compartilhada)(BAM, BRAMS*)

<u>CUDA</u> (E uma tecnologia proprietária da Nvidia. Desenvolvida especificamente para as GPUs Nvidia)

OpenCL (paralelismo massivo heterogêneo)

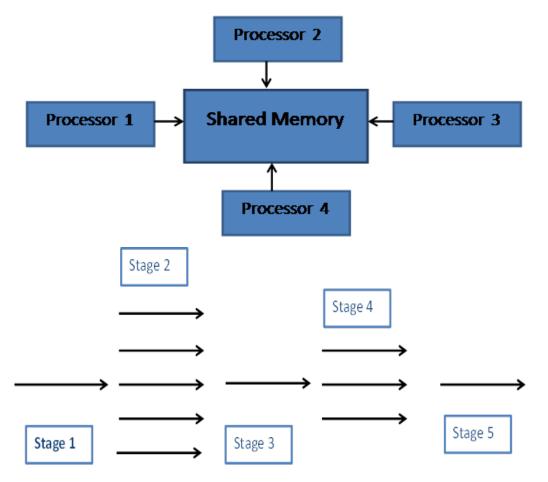
* Usado nos modelos do CPTEC



Otimização Paralela



OpenMP (paralelismo incremental / fácil, memoria compartilhada)

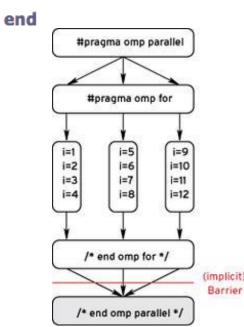


Fonte: http://pawangh.blogspot.com/2014/05/mpi-vs-openmp.html

rogram hybrid call OMP_SET_NUM_THREADS(4) !\$OMP PARALLEL DO PRIVATE(i) !\$OMP& SHARED(n) do i=1,n

do i=1,n
... computation
enddo

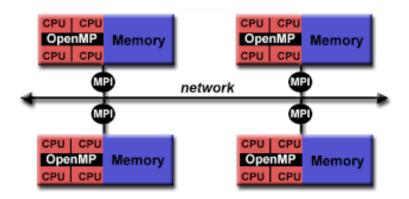
!\$OMP END PARALLEL DO

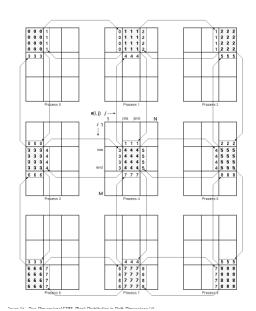




MPI (paralelismo de memória distribuída)







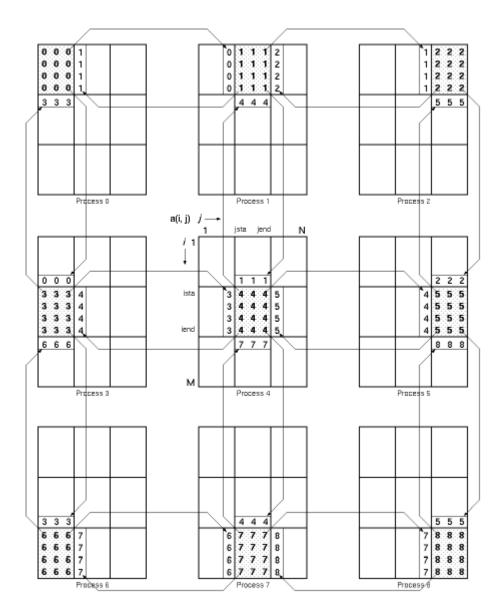
A Pseudo Hybrid Code

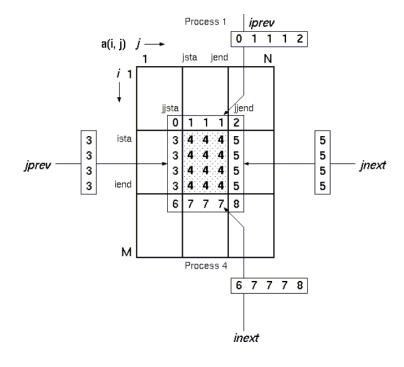
```
Program hybrid
call MPI_INIT (ierr)
call MPI_COMM_RANK (...)
call MPI_COMM_SIZE (...)
... some computation and MPI communication
call OMP_SET_NUM_THREADS(4)
!$OMP PARALLEL DO PRIVATE(i)
                   SHARED(n)
!$OMP&
 do i=1,n
    ... computation
 enddo
!$OMP END PARALLEL DO
... some computation and MPI communication
call MPI_FINALIZE (ierr)
end
```



MPI (paralelismo de memória distribuída)









MPI (paralelismo de memória distribuída)



```
CALL MPI ISEND (a(ista,jend),ilen,MPI REAL8,jnext,1,MPI COMM WORLD,isend1,ierr)
CALL MPI ISEND (a(ista,jsta),ilen,MPI REAL8,jprev,1,MPI COMM WORLD,isend2,ierr)
CALL MPI_ISEND (works1(jsta),jlen,MPI_REAL8,inext,1,MPI_COMM_WORLD,jsend1,ierr)
CALL MPI ISEND (works2(jsta),jlen,MPI REAL8,jprev,1,MPI COMM WORLD,jsend2,jerr)
CALL MPI IRECV (a(ista,jsta-1),ilen,MPI REAL8,jprev,1,MPI COMM WORLD,irecv1,ierr)
CALL MPI IRECV (a(ista,jend+1),ilen,MPI REAL8,jnext,1,MPI COMM WORLD,irecv2,ierr)
CALL MPI_IRECV (workr1(jsta) ,jlen,MPI_REAL8,iprev,1,MPI_COMM_WORLD,jrecv1,ierr)
CALL MPI IRECV (workr2(jsta), jlen, MPI REAL8, inext, 1, MPI COMM WORLD, jrecv2, ierr)
CALL MPI WAIT (isend1, istatus, ierr)
CALL MPI WAIT (isend2, istatus, ierr)
CALL MPI WAIT (jsend1, istatus, ierr)
CALL MPI WAIT (jsend2, istatus, ierr)
CALL MPI WAIT (irecv1, istatus, ierr)
CALL MPI WAIT (irecv2, istatus, ierr)
CALL MPI WAIT (jrecv1, istatus, ierr)
CALL MPI WAIT (jrecv2, istatus, ierr)
```

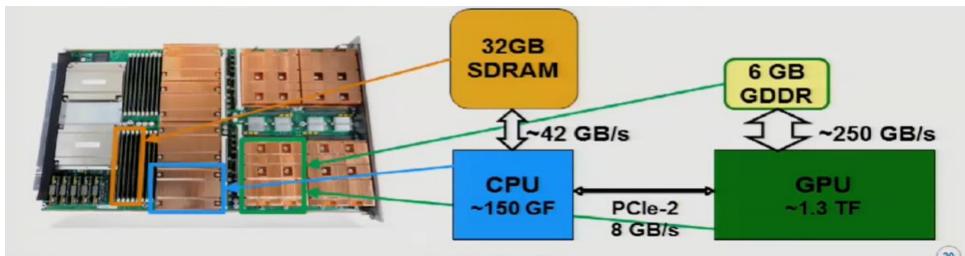


GPU (paralelismo de memória compartilhada)



Qual a velocidade das GPUs atuais?

- 1. Cuidado com o exagero: "Ganhei 1000x de aceleração em uma GPU"
- O que você deve esperar?
- 3. Cray XK7.
- a) Flop / s GPU ~ 9x mais rápido do que CPU inteira com (16 núcleos)
- b) A memória da Largura de banda: GPU -6x mais rápida que a CPU.
- 1. Essas proporções serão semelhantes em outros sistemas
- 2 Além disso, é mais difícil alcançar o desempenho máximo na GPU.
- a) Seu código precisa para se ajustar à arquitetura.
- b) Você também precisa levar em consideração as transferências de dados entre a CPU e a GPU.





GPU (paralelismo de memória compartilhada)



Parallelizing a single loop

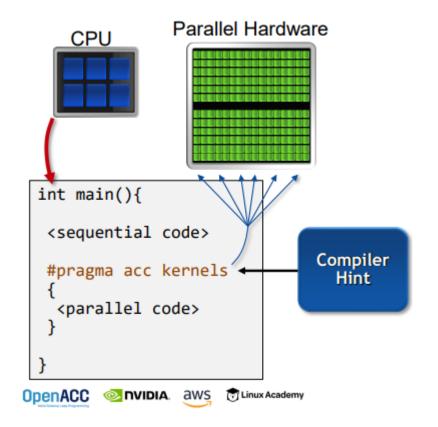
C/C++

```
#pragma acc parallel loop
for(int i = 0; j < N; i++)
  a[i] = 0;</pre>
```

Fortran

```
!$acc parallel loop
do i = 1, N
  a(i) = 0
end do
```





O programador dá o sinal ao compilador.

O compilador paraleliza o código.



Impacto para Sociedade.



a. Produtos de PNT com Alta Qualidade Com Baixo Custo.

b. Tipo de Supercomputador e Consumo de Energia Elétrica

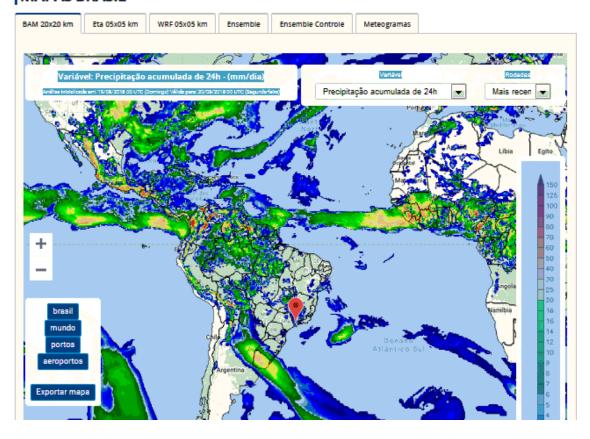


Produtos de PNT com Alta Qualidade Com Baixo Custo.





MAPAS BRASIL



Porcentagem do Tempo de Execução relacionado ao TUPÃ

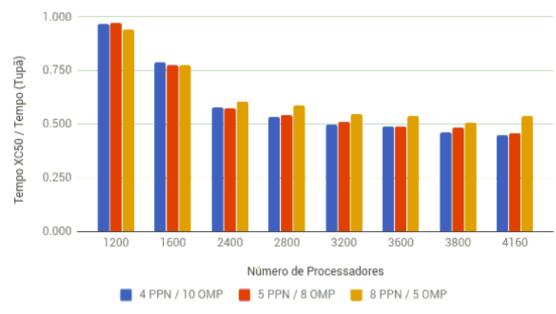


Fig.2: Relação entre o tempo de execução operacional no Tupã XE6 e no upgrade XC50 (Tempo XE6/Tempo XC50), com as diferentes configurações de MPI por nó (PPN) e threads OMP (OMP).



Tipo de Supercomputador e Consumo de Energia Elétrica



No Gráfico 8 observa-se a comparação entre a redução no consumo e os pagamentos realizados para o período de 2014 a junho de 2017 pela unidade CP.

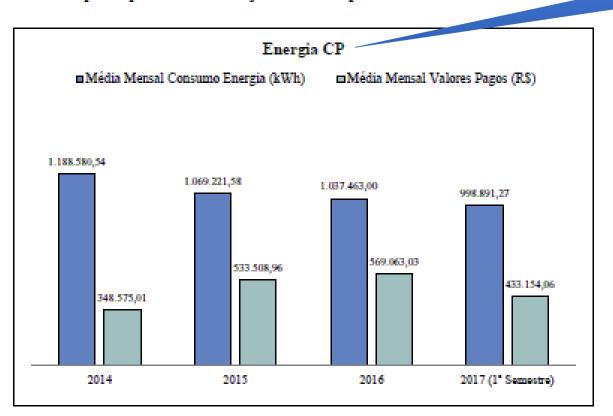


Gráfico 8 – Média Mensal do Consumo de Energia em kWh de janeiro de 2014 a junho de 2017 no INPE-CP

~70% gasto pelo tupa

Modelo de PNT e Supercomputadores mais eficientes promovem um consumo menor de energia,